COMITÊ DE INVESTIMENTOS
Ata de Reunião nº 12

Em 18/06/2025 iniciou-se por meio presencial a reunião do Comitê de Investimentos do IPRESB, cuja pauta foi:

1-) Vacância no Comitê de Investimentos;
2-) Plano de ação – movimentações no art.8;
3-) Fundo Multimercado Itaú S&P500;
4-) Relatório gerencial de maio de 2025.

1-) Vacância no Comitê de Investimentos;

Em razão da solicitação de desligamento do Comitê de Investimentos de Arlane Gomes Ferreira, foi encaminhado ao gabinete do IPRESB a solicitação de oficializar o colegiado supremo deste instituto para realizar uma nova indicação. Em sua última reunião, o conselho de administração do IPRESB já deliberou pelo nome que está em processo de nomeação. O Comitê de Investimentos do IPRESB agradece a senhora Arlane Gomes Ferreira pelo trabalho e contribuição ao nosso instituto.

2-) Plano de ação – movimentações no art.8;

Nestes últimos meses o Comitê de investimentos do IPRESB tem acompanhado, refletido e debatido sobre alguns ativos de nosso portfólio e as contribuições de cada um deles. Além disso, temos discutido e buscado amadurecer a proposta feita pela NT SEI n°296/2023/MPS em diversas reuniões deste Comitê como registrado nas atas de número19 e 23 do ano de 2024, bem como nas atas de número 8, 9, 10 e 11 deste ano. Portanto, foram várias horas de discussões de como realizar o melhor manejo possível, se assim entender os membros deste Comitê, daquilo que é proposto na referida nota técnica. Os objetos deste plano de ação são dois fundos de investimentos do art.8, ou seja, fundos que devem alocar ao menos 67% de seus recursos em ações de empresas negociadas em nossa B3. Os fundos analisados são: O BTG Pactual Absoluto Institucional e o BB Ações Retorno Total.

O fundo da BTG entrou pela primeira vez em nosso portfólio pela ordem do dia 03 da ata de número 08 de 04/08/2020, com um aporte inicial de R$5M. Naquela época vivíamos uma tensa crise pandêmica, onde não existia prêmio na renda fixa, pois a política monetária estava extremamente frouxa, aliás, naquele 04/08/2020, uma terça-feira era o primeiro dia da reunião ordinária de nosso COPOM para decidir a menor taxa Selic meta da história. Ao final do segundo dia de sua R.O. sai a decisão do COPOM e passamos ter uma taxa Selic de apenas 2,00% a.a., portanto, para se buscar qualquer nível de prêmio se fazia necessário tomar mais riscos.

Um segundo aporte de mesmo valor foi deliberado pelo Comitê pela ordem do dia 02 da ata de número 17 de 27/09/2022. Naquele mês, também tivemos decisão de política monetária, porém, bem diferente em relação ao primeiro aporte, pois vivíamos uma Selic meta de 13,75% a.a. onde a autoridade monetária deliberou pela manutenção desta taxa, e portanto, diversos agentes de mercado já observavam que ali era possível

Peça do processo/documento IPRESB 002469/2025, materializada por: P.M.H.F em 25/06/2025 08:59 CPF: ***.438.508-**

Pág. 1 de 7 - Documento assinado digitalmente por ELIEZER ANTÔNIO DA SILVA, DIEGO STEFANI, LAIS ALENCAR BERNARDES, ERICK MARINHO DA SILVA.
Para conferência, acesse o site https://solarbpm.barueri.sp.gov.br/atendimento/conferenciaDocumentos e informe o processo IPRESB 002469/2025 e o código CCN7II4Q.

vislumbrar o final do ciclo de aperto monetário, logo, havia uma expectativa de queda em breve. Além disso, um fator muito importante, estávamos exatamente na semana que antecedia o primeiro turno das eleições presidenciais do Brasil, logo, os preços das ações estavam muito baixos, e assim, o Comitê entendeu que poderia ser sim uma oportunidade de entrada, de tal forma que, alocamos R$40M em fundos de ações, dos quais, apenas R$5M foram para o fundo da BTG.

Já o fundo de ações do Banco do Brasil recebeu um único aporte de R$45M pela ordem do dia 02 da ata de número 24 de 13/08/2021. O cenário macroeconômico ainda era muito desafiador, pois vivíamos em tempos pandêmicos e uma política monetária contracionista, porém com uma Selic meta muito baixa, na casa dos 5%. Nesta época, ainda não tínhamos uma conta no sistema especial de liquidação e custódia (selic), portanto, estávamos ainda impedidos de comprar TPF. Dado este contexto, tínhamos que tomar mais riscos para se aproximar da meta. Neste 13/08/21, o Comitê fez uma forte realocação, onde resgatou os fundos de índices Anbima longos e alocou em fundos de vértices curtos, além de alocar R$90M em fundos de ações, sendo R$45M para este fundo do BB e os outros R$45M para um fundo da Caixa, que já saiu e entrou novamente em nosso portfólio e está até hoje com uma performance de +38% em relação ao valor alocado.

O que temos observado é que estes dois fundos têm ficado muito atrás de seus pares, aliás do próprio índice de nossa B3, e isso tem incomodado muito os membros deste Comitê. Para esta análise, selecionamos uma amostra composta por fundos que fazem e que já fizeram parte de nossa carteira no art.8, portanto, foram fundos que possibilitaram a entrada e saída com a variação de cota positiva. A figura 01 compara o índice de nossa B3 com esta amostra de fundos de diversas gestões numa janela que compreende 12/2019 à 05/2025.

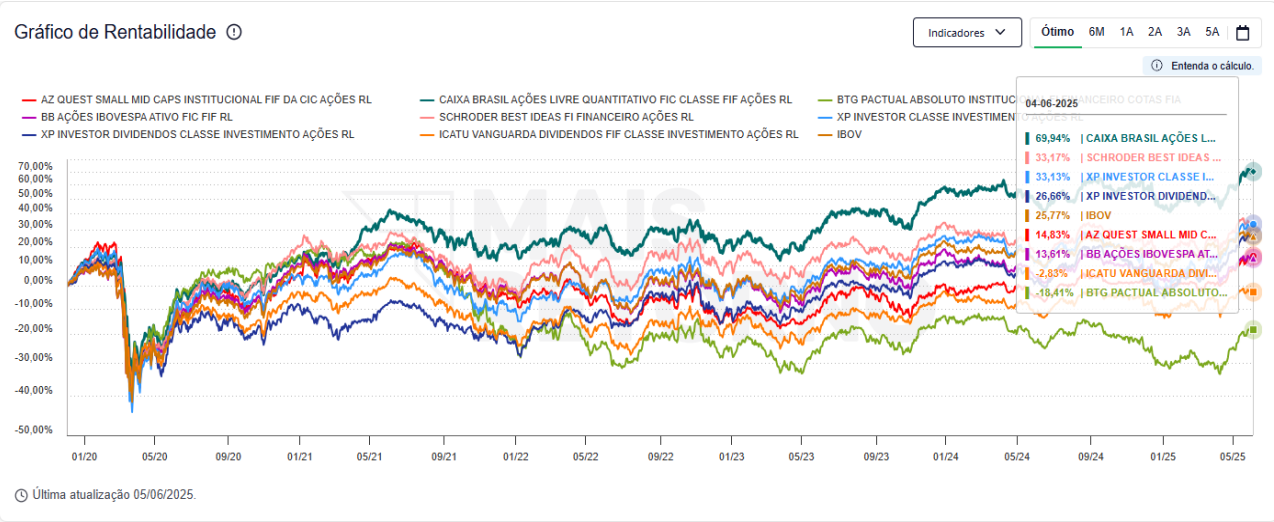

Figura 01 – Comparação entre o índice de nossa bolsa com a amostra.

Note que os dois ativos objetos estão aquém do Ibovespa, ou seja, pagamos uma taxa de administração para que a gestão ativa perca para o índice passivo. Quando observamos janelas variáveis no tempo, ou seja, janelas do mês corrente, ano corrente,

Peça do processo/documento IPRESB 002469/2025, materializada por: P.M.H.F em 25/06/2025 08:59 CPF: ***.438.508-**

Pág. 2 de 7 - Documento assinado digitalmente por ELIEZER ANTÔNIO DA SILVA, DIEGO STEFANI, LAIS ALENCAR BERNARDES, ERICK MARINHO DA SILVA.
Para conferência, acesse o site https://solarbpm.barueri.sp.gov.br/atendimento/conferenciaDocumentos e informe o processo IPRESB 002469/2025 e o código CCN7II4Q.

de um trimestre, um semestre, 1 ano, 2, 3, 4 e 5 anos, também observamos quem tem consistência em seus resultados.

Rentabilidade histórica

Ativo	No mês	No ano	3M	6M	12M	24M	36M	48M	60M
AZ QUEST SMALL MID CAPS INSTIT...	0,99%	16,63%	17,05%	13,44%	20,67%	26,33%	23,37%	-3,23%	35,83%
CAIXA BRASIL AÇÕES LIVRE QUANT...	-0,00%	17,10%	16,41%	6,91%	16,65%	29,44%	31,63%	20,49%	79,47%
BTG PACTUAL ABSOLUTO INSTITUCI...	0,59%	17,94%	17,77%	8,78%	5,85%	7,95%	8,74%	-33,26%	-13,75%
BB AÇÕES IBOVESPA ATIVO FIC FI...	0,38%	10,18%	9,44%	4,19%	9,85%	12,09%	12,62%	-6,57%	28,77%
SCHRODER BEST IDEAS FI FINANCE...	-0,15%	15,41%	14,58%	8,23%	14,18%	14,85%	18,77%	3,73%	47,07%
XP INVESTOR CLASSE INVESTIMENT...	0,55%	34,45%	27,33%	23,27%	18,57%	25,33%	32,75%	16,40%	47,83%
XP INVESTOR DIVIDENDOS CLASSE ...	0,59%	31,53%	24,27%	21,53%	23,79%	32,50%	44,52%	35,35%	52,85%
ICATU VANGUARDA DIVIDENDOS FIF...	0,42%	11,08%	8,99%	4,37%	10,45%	16,48%	17,96%	-6,53%	13,92%
IBOV	-0,02%	13,90%	11,34%	7,15%	12,84%	21,57%	24,34%	4,76%	44,77%

Figura 02 – Performance dos fundos analisados em diversas janelas.

Na figura 03 temos o índice Sharpe, trata-se de uma métrica de análise quantitativa que possibilita observamos a relação risco e retorno dos fundos. Quanto menor for o risco e maior for a performance, mais eficiente foi a gestão, portanto, quanto maior for o índice Sharpe melhor o histórico do fundo.

Índice de Sharpe

Ativo	No ano	12 Meses	24 Meses	Período
AZ QUEST SMALL MID CAPS INSTIT...	2,47	0,81	0,04	-0,26
CAIXA BRASIL AÇÕES LIVRE QUANT...	1,63	0,25	0,11	0,05
BTG PACTUAL ABSOLUTO INSTITUCI...	1,93	-0,36	-0,50	-0,46
BB AÇÕES IBOVESPA ATIVO FIC FI...	0,79	-0,14	-0,41	-0,27
SCHRODER BEST IDEAS FI FINANCE...	1,67	0,16	-0,33	-0,14
XP INVESTOR CLASSE INVESTIMENT...	4,52	0,33	0,00	-0,13
XP INVESTOR DIVIDENDOS CLASSE ...	4,44	0,68	0,21	-0,19
ICATU VANGUARDA DIVIDENDOS FIF...	0,90	-0,09	-0,29	-0,42
IBOV	1,37	0,07	-0,11	-0,19

Figura 03 – Índice Sharpe dos fundos da amostra.

Na figura 04 observamos a relação risco e retorno dos fundos da amostra, o destaque positivo vai para o Fundo da Caixa e o destaque negativo vai para o fundo da BTG.

Peça do processo/documento IPRESB 002469/2025, materializada por: P.M.H.F em 25/06/2025 08:59 CPF: ***.438.508-**

Pág. 3 de 7 - Documento assinado digitalmente por ELIEZER ANTÔNIO DA SILVA, DIEGO STEFANI, LAIS ALENCAR BERNARDES, ERICK MARINHO DA SILVA.
Para conferência, acesse o site https://solarbpm.barueri.sp.gov.br/atendimento/conferenciaDocumentos e informe o processo IPRESB 002469/2025 e o código CCN7II4Q.

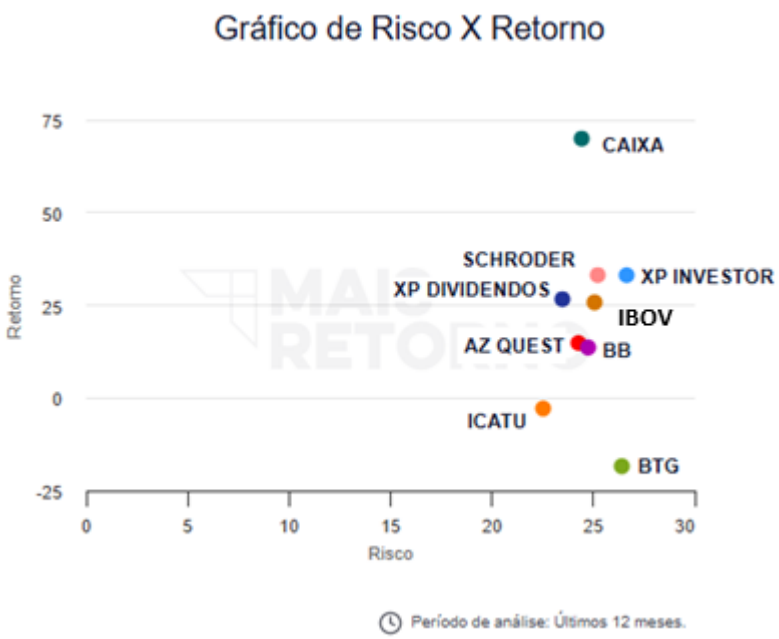

Figura 04 – Gráfico de dispersão dos fundos da amostra.

Importante reforçar que todas as métricas quantitativas estão fundamentadas em distribuições estatísticas e/ou dados do passado. Assim, devemos lembrar que performance passada não é garantia nenhuma de performance futura, porém a única informação que qualifica a gestão que se pode constatar está no passado, pois o futuro é incerto, mas com ela é possível verificar qual gestor conseguiu entregar o melhor resultado em um dado cenário. Sendo assim, o Comitê de Investimentos do IPRESB, de forma unânime deliberou pela liquidação total do fundo de investimentos em ações BB Ações Retorno Total de CNPJ. 00.822.059/0001-65. Este Comitê não acredita mais que a gestão do fundo seja capaz de rentabilizar de forma satisfatória para o nosso portfólio. Em agosto deste ano o fundo completará 5 anos e o mesmo está muito aquém de seus pares. Reforçamos que a BB Asset é uma das maiores distribuidoras e gestoras do universo RPPS, casa esta, que tem a nossa parceria e possui a admiração deste Comitê pelo atendimento e diversos trabalhos realizados com excelência, porém, este produto não contribuiu para os nossos objetivos. Os recursos aqui liquidados serão distribuídos de formas iguais em dois fundos do mesmo artigo, portanto, reforçamos, **não estamos colocando recursos novos neste artigo**, apenas estamos trocando os prestadores de serviços. Metade do recurso oriundo do fundo de ações do BB irá para o fundo Caixa Brasil ações Livre Quantitativo de CNPJ. 30.068.169/0001-44, fundo que está em nossa carteira, que já liquidamos uma vez para comprarmos TPF, e retornou ao nosso portfólio pela segunda vez, pois o fundo possui métricas quantitativas de nosso agrado, bem como um beta da ordem de 0,95, que passou pela análise qualitativa deste Comitê na ordem do dia 02 da ata de número 10 de 28/05/2025, onde conversamos com o gestor que idealizou o fundo. A outra metade do recurso oriundo do fundo de ações do BB irá para o fundo XP Investor Dividendos de CNPJ. 16.575.255/0001-12, fundo que já participou de nossa carteira e foi liquidado para alocarmos em TPF. Este fundo também possui métricas quantitativas de nosso agrado, em especial o seu tamanho que é da ordem de R$320M o que mitiga o risco de desenquadramento, tendo o XP Dividendos

Peça do processo/documento IPRESB 002469/2025, materializada por: P.M.H.F em 25/06/2025 08:59 CPF: ***.438.508-**

Pág. 4 de 7 - Documento assinado digitalmente por ELIEZER ANTÔNIO DA SILVA, DIEGO STEFANI, LAIS ALENCAR BERNARDES, ERICK MARINHO DA SILVA.
Para conferência, acesse o site https://solarbpm.barueri.sp.gov.br/atendimento/conferenciaDocumentos e informe o processo IPRESB 002469/2025 e o código CCN7II4Q.

um PL quase duas vezes maior que a do seu irmão XP Investor. Na ordem do dia 02 da ata de número 11 de 05/06/2025 o Comitê conversou com o gestor do fundo XP Dividendos o que possibilitou uma análise mais qualitativa e a verificação de um alinhamento com as expectativas deste Comitê.

Desta forma, quebramos a heurística do viés da aversão à perda, onde, o investidor vende suas posições vencedoras, mas mantém as posições perdedoras com a alegação de que, se não vendeu o ativo, não realizou prejuízo. Porém, cabe lembrar que esta estratégia de vender ativos bons e manter os ruins dificulta o atingimento da meta mesmo no longo prazo, além disso, estamos apenas trocando o recurso de mão, porém continuaremos no mesmo artigo, ou ainda, no mesmo risco, o risco de bolsa doméstica e isso faz parte da estratégia para recuperar o recurso que sofreu com a marcação a mercado, pois, o mesmo mercado que retira é aquele que entrega, mas para isso se faz necessário se posicionar em bons ativos.

Enquanto o fundo da BTG, também estávamos estudando uma liquidação total do ativo, porém observamos que neste exercício, este fundo, foi o melhor ativo do art.8, como podemos observar na figura 05, foram quase 18% de rentabilidade o equivalente a 350% da meta atuarial para o período. Desta forma, daremos uma segunda chance para o fundo que seguirá sobre o nosso radar.

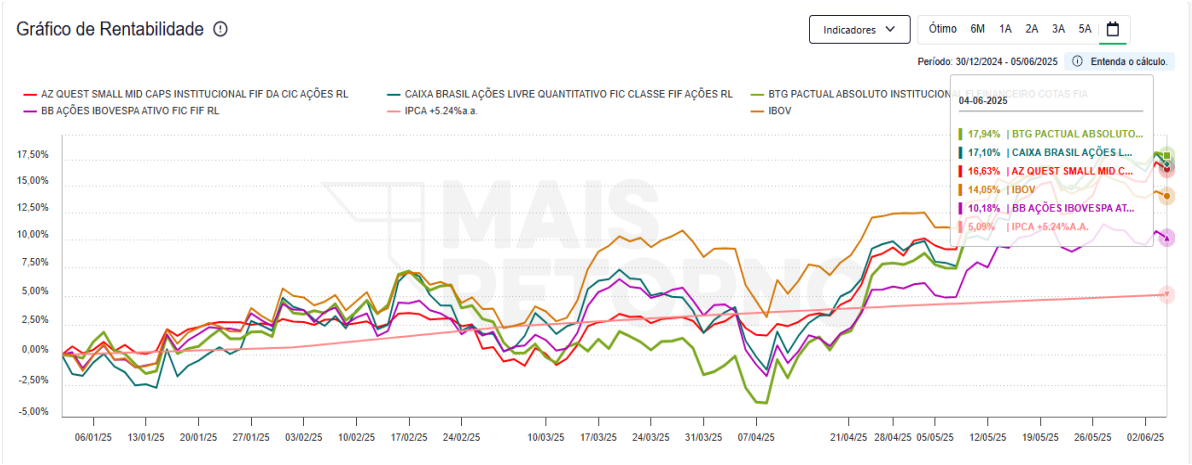

Figura 05 – Gráfico que mostra apenas os atuais fundos de nossa carteira no ano de 2025.

3-) Fundo Multimercado Itaú S&P500;

A partir de maio de 2025 o fundo de investimentos multimercado Itaú S&P500 de CNPJ.26.269.692/0001-61, até então enquadrado do art.10, I passará para o art.8, I. Esta mudança de enquadramento ocorreu em função das mudanças dos ativos que constituíam o fundo. Até então, o fundo comprava LFT e operava o ajuste diário do S&P500 no mercado futuro, isso fazia com que a taxa de administração do fundo fosse 0,8% a.a.. Porém, agora o fundo compra uma ETF da nossa B3 e faz uma Swap do índice americano, o que possibilitou uma boa redução na taxa de administração. Agora sua taxa de administração será de 0,04% a.a.. Portanto, ressaltamos que esta alteração foi passiva, ou seja, sem deliberação deste Comitê. Porém o objetivo do fundo se manteve, ele continuará performando o S&P500, portanto por ora, o fundo será mantido em nosso portfólio.

Peça do processo/documento IPRESB 002469/2025, materializada por: P.M.H.F em 25/06/2025 08:59 CPF: ***.438.508-**

Pág. 5 de 7 - Documento assinado digitalmente por ELIEZER ANTÔNIO DA SILVA, DIEGO STEFANI, LAIS ALENCAR BERNARDES, ERICK MARINHO DA SILVA.
Para conferência, acesse o site https://solarbpm.barueri.sp.gov.br/atendimento/conferenciaDocumentos e informe o processo IPRESB 002469/2025 e o código CCN7II4Q.

4-) Relatório gerencial de maio de 2025.

O mês foi muito positivo para o nosso portfólio. Com a divulgação de uma inflação abaixo da projeção Anbima de +0,26%, nossa meta ficou em apenas +0,69%, além disso, nossos fundos de ações tiveram uma excelente performance, devolvendo boa parte do que nos foi tirado neste semestre, desta forma, nossa carteira entregou +1,34%, o equivalente a 195% da meta proposta para o mês, sendo esta, a melhor rentabilidade do exercício. Com isso voltamos a cumprir a meta do período com uma modesta margem de +0,16%. Nossa carteira acumula uma rentabilidade de +5,12% frente a uma meta atuarial de +4,96% para o período.

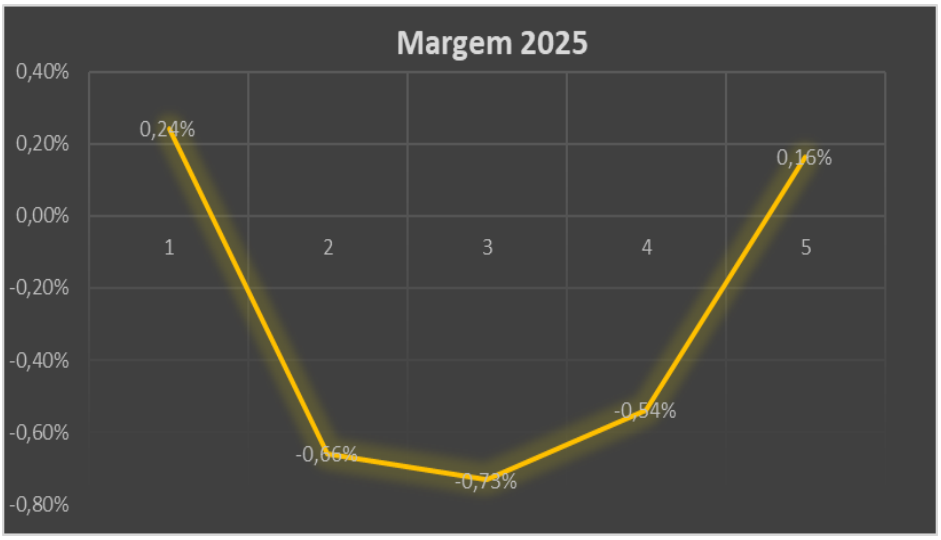

Figura 06 – Curva que expressa quão acima ou abaixo estamos da nossa meta atuarial.

A recuperação se deve aos movimentos da política econômica dos EUA. O presidente Donald Trump acabou afrouxando o seu "tarifaço" surpreendendo o mercado positivamente, em outras palavras, Trump fez muito barulho para quase nada, porém trazendo muita volatilidade nos portfólios. Eventos como estes demandam de nós investidores muita cautela e parcimônia. Em momentos nebulosos, fazer nada é quase sempre a melhor escolha. Em geral, o ativo que tira valor pela marcação a mercado é o mesmo que terá a capacidade de devolver este valor no intervalo de tempo similar. Outro destaque é o nosso mercado doméstico CDI entregando 1,14% no mês e nossa B3 renovando máximas, todo este cenário contribui para a ótima performance neste mês, a seguir, o resultado de cada artigo.

- **Carteira de Renda Fixa (art. 7):**

Nossa carteira de TPF (art.7, I, a), fechou o mês correspondendo a cerca de 86% de nosso PL, entregou neste mês +0,86%. Os fundos que possuem em seu PL 100% de TPF (art.7, I, b), que correspondem cerca de 3,3% de nosso portfólio entregaram +1,14%, já os fundos de crédito misto e privado que juntos representam cerca de 1,2% de nosso PL performaram +1,87% e +0,92%, respectivamente.

Peça do processo/documento IPRESB 002469/2025, materializada por: P.M.H.F em 25/06/2025 08:59 CPF: ***.438.508-**

Pág. 6 de 7 - Documento assinado digitalmente por ELIEZER ANTÔNIO DA SILVA, DIEGO STEFANI, LAIS ALENCAR BERNARDES, ERICK MARINHO DA SILVA.
Para conferência, acesse o site https://solarbpm.barueri.sp.gov.br/atendimento/conferenciaDocumentos e informe o processo IPRESB 002469/2025 e o código CCN7II4Q.

- **Carteira de Renda Variável (art. 8):**

A carteira de renda variável doméstica que representa cerca de 2,5% de nosso PL puxou o nosso portfólio para cima neste mês entregando +4,90%.

- **Carteira de Investimentos no Exterior (art. 9):**

Os ativos de renda variável global de nosso portfólio com uma correlação inversa ao real fecharam o mês no positivo. Com uma participação de cerca de 4% de nosso PL, os fundos enquadrados nos art. 9,II e art.9, III entregaram neste mês +9,39% e +7,65%, respectivamente.

- **Carteira de Fundos Estruturados (art. 10):**

A carteira de fundos multimercados enquadrados no Art.10, I, que representa cerca de 1,5% de nosso PL, nos puxou para cima em +5,12% e os fundos de participação (Art.10, II), que representam 1,4% de nosso portfólio performaram -0,05%.

- **Carteira de Investimentos Imobiliário (art. 11):**

Os fundos de investimentos imobiliários que representam 0,5% de todo nosso portfólio entregaram +0,22%.

- **Resultado final**

Desta forma, nossa performance para este mês ficou em **+1,34%,** acumulando uma rentabilidade de +**5,12%** e fechando este mês com um PL de **R$ 3.902.775.711,14.**

O Comitê permanece atento às movimentações do mercado financeiro e de capitais a fim de obter as melhores ações táticas e estratégicas para melhorar a relação risco e retorno de nosso portfólio, sempre pautados pelos princípios de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez, motivação, adequação e transparência. Sem mais, terminou a reunião. Participaram desta reunião:

Diego Stefani
Membro do Comitê de Investimentos

Eliezer Antonio da Silva
Presidente do Comitê de Investimentos

Laís Alencar Bernardes
Membra do Comitê de Investimentos

Érick Marinho da Silva
Membro do Comitê de Investimentos

Peça do processo/documento IPRESB 002469/2025, materializada por: P.M.H.F em 25/06/2025 08:59 CPF: ***.438.508-**

Pág. 7 de 7 - Documento assinado digitalmente por ELIEZER ANTÔNIO DA SILVA, DIEGO STEFANI, LAIS ALENCAR BERNARDES, ERICK MARINHO DA SILVA.
Para conferência, acesse o site https://solarbpm.barueri.sp.gov.br/atendimento/conferenciaDocumentos e informe o processo IPRESB 002469/2025 e o código CCN7II4Q.

Assinaturas do documento

"Ata do Comitê de Investimentos de n°12 de 18.06.2025"

Código para verificação: **CCN7II4Q**

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

ERICK MARINHO DA SILVA (CPF: ***.124.957-**) em 18/06/2025 às 16:39:36 (GMT-03:00)
Emitido por: "AC SOLUTI Multipla v5 G2", emitido em 07/08/2024 - 15:12:00 e válido até 07/08/2025 - 15:12:00.
(Assinatura ICP-Brasil)

LAIS ALENCAR BERNARDES (CPF: ***.625.888-**) em 18/06/2025 às 15:57:51 (GMT-03:00)
Emitido por: "SolarBPM", emitido em 20/12/2024 - 08:51:01 e válido até 20/12/2027 - 08:51:01.
(Assinatura do Sistema)

DIEGO STEFANI (CPF: ***.905.028-**) em 18/06/2025 às 15:57:25 (GMT-03:00)
Emitido por: "SolarBPM", emitido em 01/07/2022 - 09:20:56 e válido até 01/07/2122 - 09:20:56.
(Assinatura do Sistema)

ELIEZER ANTÔNIO DA SILVA (CPF: ***.546.068-**) em 18/06/2025 às 15:54:06 (GMT-03:00)
Emitido por: "SolarBPM", emitido em 08/06/2022 - 16:41:12 e válido até 08/06/2122 - 16:41:12.
(Assinatura do Sistema)

Para verificar a autenticidade desta cópia, acesse o link https://solarbpm.barueri.sp.gov.br/atendimento/conferenciaDocumentos e informe o processo **IPRESB 002469/2025** e o código **CCN7II4Q** ou aponte a câmera para o QR Code presente nesta página para realizar a conferência.